

visita à família de Covas, no Instituto do Coração

Cardoso define novo limite às Forças Armadas

13 SET 1987

Incumbido pelo relator Bernardo Cabral — que ontem desapareceu misteriosamente sem deixar rastros — de negociar e definir o papel das Forças Armadas no projeto da nova Carta, o líder do PMDB, senador Fernando Henrique Cardoso (SP), reuniu-se com o líder do Governo, Carlos Sant'Anna, com o vice-líder Euclides Scalco e os senadores José Richa e José Fogaça, todos do PMDB, para discutir dois pontos que preocupam o Palácio do Planalto: a distribuição de recursos, que esvazia financeiramente a União, e a questão militar.

No encontro, o líder do Governo, Carlos Sant'Anna, alinhou pontos de vista contrários à reforma tributária proposta por Bernardo Cabral, discutiu-se o assunto mas não houve decisão, adiada para um novo encontro, hoje com a presença do relator. Na questão das Forças Armadas, chegou-se a um meio termo entre as várias sugestões.

“As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e

destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e por iniciativa de um desses, da lei e da ordem”, é a redação proposta por Fernando Henrique, para quem esta forma determina um “avanço democrático” e define adequadamente os limites de ação das Forças Armadas.

O relator da Comissão de Sistematização, deputado Bernardo Cabral (PMDB/AM), conseguiu ontem desaparecer, deixando como rastro o trabalho de seus relatores-adjuntos distribuído em diversas reuniões.

A hipótese de que Cabral teria viajado para o Rio de Janeiro pela manhã foi descartada.

Os auxiliares de Bernardo Cabral fizeram mistério de seu paradeiro. Em casa do deputado Adolfo Oliveira (PL/RJ), onde ele poderia estar trabalhando, segundo informações que surgiram pela manhã, não havia ninguém. O Instituto Israel Pinheiro, que abrigou o relator e sua equipe por várias semanas, deixou de ser ponto de encontro desde quinta-feira. Ele não foi encontrado em sua residência, no gabinete, no Prodasen, na Biblioteca do Senado, no Banco do Brasil, nem na Comissão de Sistematização.

EUGENIO NOVAES



No Congresso, reuniões sem o relator Cabral

CORREIO BRAZILIENSE